

Cruzeiro elege quadra da Copa

Comissão escolhe hoje, entre 48 quadras inscritas no concurso, a mais animada e bem decorada para o Mundial da França

Moradores arregaçam as mangas, pegam pincéis e tintas e colorem blocos e ruas com as cores verde e amarela

O Cruzeiro mudou de cor. Abandonou a discricção das cores claras, que cobrem as paredes das casas, e do chumbo que se estende pelo asfalto. O verde-amarelo do coração tingiu as mãos, o chão, os muros, o céu. Abriu apenas duas concessões: para o azul e branco — lembrando a bandeira nacional e, talvez até, homenageando a tradicional Aruc. A divertida guerra de cores não é para menos. Ela embala o sonho do penta e a disputa pelo título da quadra cruzeirense mais bonita nesta Copa, que será anunciada hoje.

A manhã de ontem foi a hora dos últimos detalhes. À tarde, a partir das 13h, a comissão julgadora iniciou as visitas a 48 quadras inscritas no concurso organizado pela Administração Regional do Cruzeiro, Copa nas Quadras. Os trabalhos de finalização, portanto, iniciaram cedo. Quem passou pelo início do Cruzeiro Velho, vindo do Plano Piloto, por volta das 8h, já podia ver a movimentação da comunidade da quadra 5.

Finalizações

As crianças dividiam-se entre pintar as últimas estrelas do chão e encher de palha um galo de tecido, de quase um metro e meio. Os adultos penduravam as últimas faixas e cartazes e preparavam um churrasquinho no QG, onde tudo foi planejado. A decoração iniciou há 20 dias, seguindo o planejamento de Gutti Aguiar, 21 anos. Uma bandeira nacional, feita com fitas, foi suspensa sobre a rua. O reflexo na grama deu outra idéia. Aproveitar o gramado verde retangular para pintar o amarelo, o branco e o azul.

Bananas de pijamas verde-amarelo, a Torre Eiffel, a taça da

Copa, a bola, o Zé Carioca, até mesmo o antigo incrível Hulk. Todos foram convocados para a decoração e hoje estampam o asfalto. Em meio a tantas personagens, uma frase: "A cinco cria e o resto copia". Ao todo, 25 pessoas participaram da ornamentação, que custou aproximadamente R\$ 700,00. Os recursos surgiram a partir da contribuição dos moradores.

União

Há dois anos a comunidade da 5 não se reunia para organizar um evento. Agora, entretanto, prometem não mais abandonar as festas comunitárias. "Mesmo que o penta não venha, vamos aproveitar a decoração incrementada para uma grande Festa Junina", diz Paulo Fernando Mendonça, 34 anos.

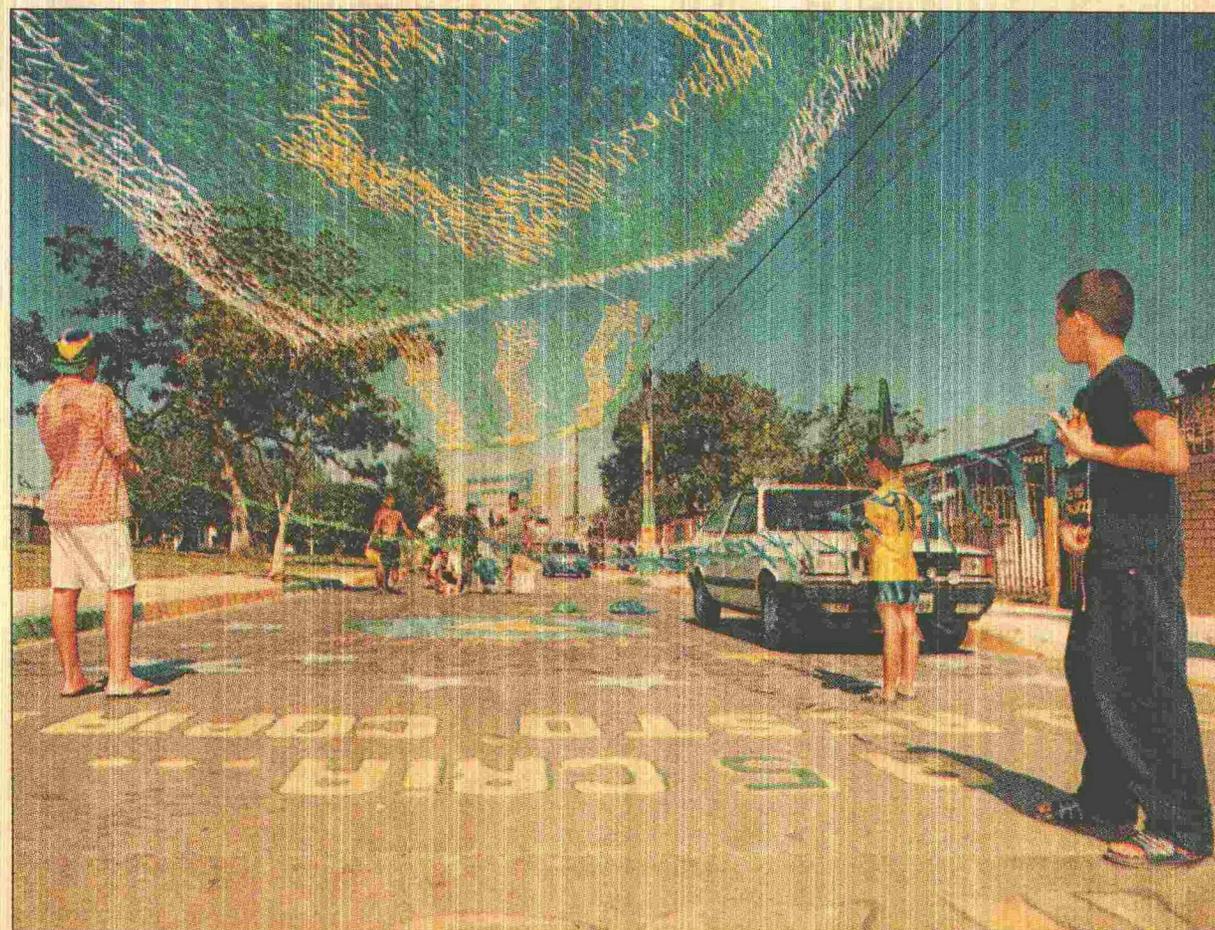
Na verdade, só a decoração já foi uma festa, principalmente para as crianças. Nem mesmo o corte de Romário e as confusões de Edmundo conseguiram desanimar a turma. "Passamos o dia todo aqui, pintando, arrumando. Teve uma vez que fizeram um churrasco e a gente foi até a noite trabalhando. Todo mundo ajuda", conta Daniel Leonardo Mendonça, 12 anos. Ele e os vizinhos Anderson Sampaio, 9, Soraia e Felipe Vieira, 12 e 10, Bruno e Lucas Paschoal da Silva, 9 e 6, coloriram os desenhos feitos no asfalto e ajudaram na confecção dos cordões de fitas coloridas. "A gente gosta, se diverte. Às vezes, até teve uma briguinha", contou Bruno. "Teve gente que errou o desenho e pôs a culpa no outro, mas depois ficou tudo bem e a gente se acertou", completou Soraia.

MALU MATTOS

Repórter do Jornal de Brasília



CRIANÇAS foram as que mais se animaram com o concurso, que coloriu as ruas do Cruzeiro



NA GUERRA das quadras, moradores da quadra 5 lançaram o slogan "A 5 cria...e o resto copia"

VERDE E AMARELO

Mania conquista outros lugares

Do início do Cruzeiro Velho, a onda verde-amarela se espalhou. Alcançou o Cruzeiro Novo, parte do Sudoeste e da Octogonal. E o povo, que virou artista para transformar a rua em obra de arte, se esmerou. O pessoal da quadra 1 trabalhou até as 2h da madrugada na sexta-feira. Sem se deixar vencer pelo cansaço, no sábado levantou cedo. Tudo para pendurar os mil balões verde, amarelo, azuis e brancos.

A cada estranho que chegava na rua, a pergunta era a mesma: "É da comissão?". Em seguida, outro morador gritava: "Ah, passa um pouquinho mais tarde". O grupo que investiu quase R\$ 12 mil na decoração da quadra 1, segundo a coordenadora Ana dos Santos de Oliveira, 59 anos, estava confiante: "Fizemos tudo para ganhar o concurso".

A quadra da frente também não perdia a animação. Na 2 a estratégia para a decoração foi diferente. "Nosso sistema de trabalho foi mais light. As crianças desenharam o que quiseram no chão", declarou Mauro Marques de Moura, 28 anos, um dos organizadores. Já na quadra 8, a iniciativa da ornamentação partiu de um homem só. Manoel Pedro dos Santos iniciou a pintura do Quadrado da 8, com a ajuda do filho. "Depois o pessoal ajudou. Vamos assistir os jogos aqui. Nossa quadra é muito animada", disse. (M.M.)